



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Insuficiência renal crônica por água de coco contaminado com leptospirose – relato de caso

Cláudia Nery do Nascimento Coelho¹; Camila Costa Lacerda de Sousa¹; Gustavo Soares Gomes Barros Fonseca¹; Rebeca Carvalho de Aguiar¹
¹Universidade CEUMA

Introdução/Fundamentos

A leptospirose é uma zoonose de importância mundial, causada por leptospirosas patogênicas. São transmitidas pelo contato direto ou indireto com urina de animais infectados ou água e lama, cujo principal reservatório urbano são os roedores. É uma doença infecciosa febril, de início abrupto, que pode variar nos quadros clínicos, sendo necessária uma branda intervenção médica. O objetivo do estudo é relatar o caso de um paciente com leptospirose por contaminação da água de coco, o que casou em insuficiência renal crônica e anemia.

Na consulta de rotina, foram observados nos exames laboratoriais que apresentava alterações significativas na creatinina (no valor de 3,2 mg/dL), no hematócrito (no valor de 34 %) e no volume corpuscular médio (valor de 70 fL); no qual pode-se mostrar uma anemia no paciente e uma insuficiência renal crônica a serem tratadas de forma correta. Foi solicitado a realização da coleta da microalbuminúria de 24hrs, ultrassom dos rins e vias urinárias e exames laboratoriais (ferrocínica, PHT, 25OH vitamina D), além do uso oral do medicamento Vi-Ferrin. O paciente, foi encaminhado ao nefrologista para uma avaliação mais direcionada.

Descrição do caso

Paciente de 54 anos, do sexo masculino, solteiro, natural e procedente de São Luís - MA; compareceu no Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa para uma avaliação de rotina. O mesmo refere que há um ano, foi diagnosticado com leptospirose após ter ingerido água de coco na praia, apresentando os sintomas dois dias depois do ocorrido. O seu quadro clínico foi de intensa gravidade e foi necessário sua internação por 2 meses na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o qual nesse período, devido à doença apresentou insuficiência hepato-renal.

Conclusões/Considerações Finais

Conclui-se que a insuficiência renal é um comprometimento grave em pacientes com leptospirose, caracterizando-se por uma ação nefrotóxica direta da leptospirose, rabdomiólise, hiperbilirrubinemia e hipovolemia. Geralmente, na segunda semana da doença ocorre a normalização dos níveis séricos. Nesse relato de caso, o caráter clínico não é uma prática comum, no qual é necessária uma ampla intervenção multidisciplinar.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 2014. 44 p.
2. Martins MH da M, Spink MJP. Human leptospirosis as a doubly neglected disease in Brazil. Cienc e Saude Coletiva. 2020;25(3):919–28.
3. Hookey J V. Leptospira and leptospirosis. Vol. 25, Journal of Biological Education. 1991. 169–172 p.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE